

**ENFRENTANDO A ADVERSIDADE DE FORMA COLABORATIVA:
o processo de construção de um site educacional**

**FACING ADVERSITY COLLABORATIVELY:
the process of building an educational website**

Filipe Rezende Silva¹
Herbert de Oliveira Timóteo²
Luiza Francisca Ferreira da Silva³
Quézia Andrade da Conceição⁴
Suzana Couto Gouvêa Serra⁵
Wania Alves Santos⁶

RESUMO

Este relato apresenta uma reflexão sobre o processo de elaboração do site educacional da Escola Municipal Professora Eleonora Pieruccetti (EMPEP) - da cidade de Belo Horizonte (MG) - pensado a partir da situação vivida pela escola em virtude da pandemia de Covid-19. Apresentamos, por meio de um breve histórico dos acontecimentos que a EMPEP vivenciou no ano de 2020, à luz de teóricos como Chartier (1998), Masseto (2000), Belloni (2005) e a BNCC (2017) e a partir das discussões feitas em reuniões, uma análise sobre os motivos da criação de um site como um dos principais recursos da nossa escola para desenvolver uma aproximação com os estudantes e uma tentativa de estabelecer um ensino remoto. A nossa avaliação preliminar é que essa adoção foi assertiva, pois os resultados têm demonstrado uma adesão tanto por parte dos docentes como dos discentes. Logo, desejamos que a nossa experiência seja significativa para toda comunidade escolar.

Palavras-Chave: Ensino Remoto. Ensino Fundamental. Site Educacional.

ABSTRACT

This report presents a reflection on the process of elaborating the educational site of the Municipal School Professora Eleonora Pieruccetti (EMPEP) - from the city of Belo Horizonte (MG) - thought from the situation experienced by the school due to the Covid-19 pandemic. We present, through a brief history of the events that EMPEP experienced in the year 2020, in the light of theorists such as Chartier (1998), Masseto (2000), Belloni (2005) and BNCC (2017) and from the discussions made in meetings, an analysis of the reasons for creating a website as one of the main resources of our school to develop a rapprochement with students and an attempt to establish remote teaching. Therefore, we want our experience to be meaningful for the entire school community.

Keywords: Remote Teaching. Elementary School/Middle School. Educational Website.

¹ Mestre e Doutorando em Geografia. E-mail: frezendes31@gmail.com

² Mestre em História, professor da Rede Municipal de Belo Horizonte. E-mail: herbert.timoteo@gmail.com

³ Mestre em Língua Portuguesa, professora da Rede Municipal de Belo Horizonte.

⁴ Mestranda em Educação, professora da Rede Municipal de Belo Horizonte. E-mail: quezia23@hotmail.com

⁵ Pedagoga, diretora da Escola Municipal Professora Eleonora Pieruccetti / PBH. E-mail: suzanamaquel@hotmail.com

⁶ Graduada em Estudos Sociais, Licenciada em Geografia e História pela PUC Minas. Especialista em Metodologia do Ensino Superior pela UEMG, professora e Coordenadora Pedagógica Geral da E. M. Profa. Eleonora Pieruccetti. E-mail: wania.santos@pbh.gov.br

1 INTRODUÇÃO

A Escola Municipal Professora Eleonora Pierucetti situa-se no bairro Cachoeirinha, região Nordeste de Belo Horizonte, MG. Atendemos estudantes desse bairro e também de bairros vizinhos, como Aparecida, Nova Cachoeirinha, Parque Riachuelo e Santa Cruz, dentre outros. Todos eles compostos por uma população heterogênea, de baixo e médio poder aquisitivo. A escola é muito conhecida na região, pois existe desde 1972.

Possuímos turmas do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental e turmas na Educação de Jovens e Adultos. Contamos, também, com o Atendimento Educacional Especializado, que auxilia os estudantes com necessidades especiais. Temos, ainda, um ensino no contraturno dos estudantes, de responsabilidade da Escola Integrada. Nos finais de semana, a escola fica disponível para a comunidade através da Escola Aberta, programa em que qualquer pessoa da comunidade, mesmo sem ser nosso estudante, pode participar das mais distintas oficinas, que vão desde salão de beleza ao futebol.

O ano de 2020, desde o início, apresentou desafios para a cidade, assim como para a comunidade escolar. Primeiro foram as chuvas, que castigaram Belo Horizonte, fazendo com que o início do ano letivo atrasasse em todas as escolas da Rede Municipal. Logo após o feriado de carnaval, as notícias de um vírus letal começaram a circular na mídia internacional e o Brasil fechou suas escolas a partir de março, quando começaram a surgir os primeiros casos no país. Em Belo Horizonte, esse fechamento se deu no dia 19 de março, seguindo as determinações da administração municipal.

A pandemia da Covid-19, provocada pelo novo coronavírus, impôs aos professores e gestores o maior desafio de sua história, traduzido nas seguintes questões: como continuar a fazer parte da vida dos estudantes e de suas famílias de um modo não presencial? O que fazer para que os alunos não se sentissem desestimulados? Como reinventar a escola neste momento tão ímpar da história?

A busca pela solução dessas questões levou o grupo de professores, a partir de reuniões virtuais e sob a liderança da direção e da coordenação pedagógica da escola, a procurar alternativas para essa aproximação com os estudantes. Dessa forma, foi criada uma página no aplicativo *Instagram* e uma pesquisa a ser respondida pelo estudante e seus familiares. Ao mesmo tempo, buscamos o investimento em uma plataforma que possibilitasse a publicação de conteúdos de interesse dos estudantes, conforme o seu nível de aprendizado. A plataforma escolhida foi um site educacional.

Como medida inicial, foi constituída uma comissão de professores, coordenadores e a direção da escola para pensar a concepção, a estrutura, as possibilidades operacionais e as potencialidades de uso do site, o que configurou na publicação da página no dia 20 de julho de 2020.

Como resultado desse investimento, colhemos depoimentos de todos os envolvidos na sua execução, como o grupo de professores e gestores, que avaliaram positivamente o site, assim como as opiniões de alunos e familiares, que se mostraram satisfeitos com esse esforço de aproximação. Nossa comunidade, portanto, avaliou muito favoravelmente a plataforma, inclusive pedindo mais atividades, respondendo às nossas questões desenvolvidas nas abas da página, enfim, reconhecendo o empenho do grupo de professores que, mesmo diante de uma situação tão adversa e tão grave a qual vivem o país e o mundo, não se furtou de buscar ser uma referência forte para as crianças, jovens e adultos de sua comunidade. Houve, pois, a dedicação dos docentes em exercer com dignidade sua profissão, dando esperança para as pessoas, num momento tão delicado.

2 METODOLOGIA

A partir desse panorama, da contextualização da nossa comunidade escolar e dos problemas que deveríamos solucionar, pensamos em como atender as demandas educacionais existentes de modo a alcançar o máximo de estudantes. O projeto principal para assistir os estudantes da nossa escola é o nosso site educacional. Entendemos, portanto, ser importante justificar como chegamos a essa conclusão.

Inicialmente, a nossa escola resolveu criar um *Instagram*, para começar um primeiro contato com os estudantes e suas famílias. Essa rede social alcançou desde o início um bom número de seguidores, inclusive, atualmente temos 1.108, conforme a imagem 1.

Imagem 1 – Instagram EMPEP



Fonte: Elaborada pelos autores, 2020.

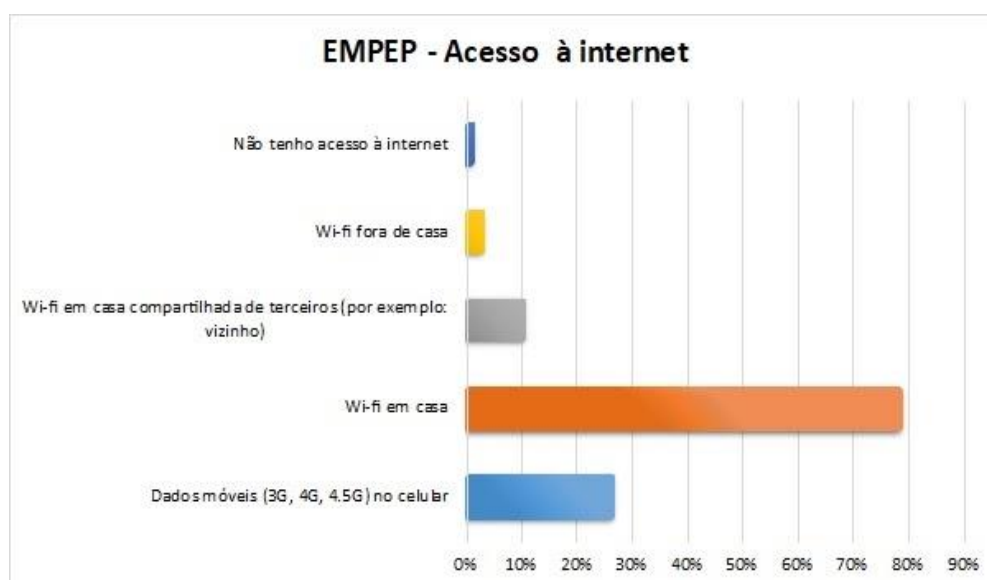
Posteriormente, professores da escola fizeram ligações para os alunos e seus responsáveis, a fim de verificar como estavam, se eles tinham algum acesso à internet e também para obter outras informações importantes, como a situação de vulnerabilidade em que se encontravam ou não. No entanto, para nós, ainda faltava conhecer mais sobre os nossos estudantes e, por isso, foi criada uma

comissão, que elaborou um questionário, intitulado “EMPEP - Construindo saberes em tempo de pandemia”, para que houvesse um entendimento maior sobre a realidade da nossa comunidade escolar.

Nesse questionário, foram feitas perguntas referentes a aspectos de identificação pessoal, de demandas da saúde, de questões sociais e sobre recursos tecnológicos. Em relação aos aspectos tecnológicos, temos algumas considerações importantes.

Com relação às respostas dadas no questionário até o momento, cerca de 80% afirmaram que possuem uma rede Wi-fi em casa; 27% declararam que possuem dados móveis no celular (3G, 4G, 4,5G). Verificamos ainda que 10% das famílias utilizam a rede Wi-fi compartilhada de terceiros e 3% utilizam redes de conexão de internet apenas fora de casa. Constatamos também que 1% das famílias não possui nenhum tipo de acesso à internet, conforme demonstrado no gráfico 1 abaixo.

Gráfico 1 – EMPEP – Acesso à internet



Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Considerando esse contexto, questionamos a qualidade da internet que os estudantes possuem em seus domicílios, a fim de entendermos melhor nossas possibilidades de acessá-los por meio da rede. Identificamos que a maioria declarou que a rede de conexão de internet é boa ou razoável, o que representa 77% das famílias da EMPEP.

As mídias sociais mais utilizadas pelos estudantes e suas famílias, segundo o questionário, são o *WhatsApp*, o *Instagram* e o *Facebook*, sendo que a maioria dos acessos ocorre através de *smartphones*, computadores e notebooks. Portanto, essas seriam as mídias mais indicadas para acessar os estudantes, além de sites, blogs e e-mail. Perguntamos também se as famílias dos estudantes têm

disponibilidade de reproduzir ou imprimir as atividades elaboradas e enviadas pelos professores durante o ensino remoto. Nesse caso, 62% afirmam que estão dispostos e possuem meios para poder imprimir os materiais, caso sejam enviados. Mas 38% das famílias declararam que não possuem nenhum tipo de recursos para realizar a impressão de materiais.

Após a discussão e análise desses dados pelo coletivo de professores, um dos coordenadores da escola sugeriu a criação de um site educacional, com a finalidade de ofertar para os discentes e toda a comunidade escolar mais um canal de comunicação e informação. A construção do site visava solucionar o problema imposto pelo isolamento social, decorrente da pandemia e equacionar os problemas de compartilhamento de conhecimento e de atividades pedagógicas. Além disso, o site proporcionaria uma aproximação entre os docentes e discentes e poderia contribuir no restabelecimento das relações sociais desempenhadas pela Escola.

Vivemos em um mundo globalizado e com a presença de recursos tecnológicos digitais em vários setores da sociedade, porém, sabemos que apropriação desses recursos em sala de aula tem se apresentado como um verdadeiro desafio para os educadores. Compreendemos, pois, que o contexto que estamos vivenciando exige uma ação rápida, eficaz e eficiente.

O desenvolvimento do site como recurso pedagógico está em consonância com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017). A Base contextualiza os educandos, sobretudo os adolescentes e jovens, como verdadeiros “protagonistas da cultura digital”, que produzem e consomem os mais variados recursos tecnológicos. Apesar disso, a BNCC também considera que, por vezes, esse consumo e essa produção ocorrem apenas como uma reprodução dos meios de comunicação em massa e de forma inconsciente, massificada.

A BNCC (2017, p. 61) ressalta que a escola deve incorporar em suas rotinas pedagógicas as mais diversas linguagens tecnológicas, promovendo uma aproximação do universo digital, possibilitando, assim, a construção de um conhecimento contextualizado, apropriado e crítico, diante da cultura digital e da globalização.

A nossa escola, então, propôs o objetivo de elaborar um site educacional com apontamentos didáticos para incentivar, mediar o trabalho dos docentes e buscar uma aproximação com a comunidade escolar. Entendemos que “não é a tecnologia que vai solucionar o problema educacional do Brasil. Poderá colaborar, no entanto, se for usada adequadamente, para o desenvolvimento educacional de nossos estudantes” (MASSETO, 2000, p. 139). Isto é, se em uma situação de normalidade, os recursos tecnológicos contemporâneos já poderiam auxiliar as práticas pedagógicas, em um contexto de isolamento social, eles têm sido um dos maiores aliados dos professores para alcançar boa parte dos estudantes.

Depois dessa discussão inicial, cada coletivo da escola indicou um professor ou coordenador para representá-los na comissão de criação, edição e manutenção do site. A partir de então, iniciou-se, em junho, um período de reuniões virtuais para traçar estratégias para a construção da página web.

Como boa parte dos estudantes não tem como imprimir questões, conforme vimos no questionário, pensou-se em postar atividades às quais o estudante pudesse, na maioria das vezes, responder através do meio digital. Além disso, não justificaria um ensino virtual que fosse cópia do presencial. Em outras palavras, entendemos que o ensino remoto não é uma mera reprodução do ensino presencial, ele possui as suas especificidades, o que determina também os modos de interação entre os sujeitos. Optamos por concentrar as atividades na maioria das vezes com imagens, vídeos e formulários, conforme as imagens 2 e 3.

Imagem 2 – Atividade 9º ano



Fonte: elaborado pelos autores, 2020.

Imagem 3 – Atividade EJA



Como muitos professores não dominam a edição de formulários, alguns coletivos de professores solicitaram aos colegas que fizessem essa tarefa por eles. O professor enviava as perguntas por e-mail ou WhatsApp e o responsável editava, até que todos conseguissem aprender.

Isso porque não era nossa intenção causar um momento de angústia para os docentes da escola, e sim demonstrar que é possível ensinar e aprender de outras formas além dos habituais.

Além disso, temos feito uma avaliação semanal das atividades e, através das respostas dos formulários, conseguimos saber quais são os estudantes que estão participando do ensino remoto e quais são aqueles que nós temos que entrar em contato para oferecer auxílio, como uma forma de medir os nossos resultados.

Logo, o desenvolvimento do site demonstrou ser muito assertivo para a nossa comunidade escolar. Ainda temos alguns desafios, como alcançar a todos os estudantes e proporcionar uma melhor interação. Porém, entendemos que estamos em processo de aprendizagem e de construção de novos saberes e práticas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a publicação do site foi necessário apenas o período de uma semana para começarmos a perceber se ele estava atendendo a todas as nossas expectativas de funcionalidade, como o acesso e a realização das atividades pelos estudantes. Vale lembrar que nos preocupamos também com o acesso dos próprios docentes, na medida em que o site deveria ser um projeto para todos.

O que nós percebemos, como equipe coordenadora da edição do site, é que alguns professores, inicialmente, tiveram dificuldades para encontrar as atividades que eles mesmos haviam solicitado que fossem colocadas no site. Isso nos preocupou, o que suscitou em nós a elaboração de estratégias para facilitar o acesso dos docentes.

Além disso, pensamos que, se os próprios docentes tiveram alguns problemas para acessar o site, mais os nossos estudantes os teriam, pois, em parte, não estão acostumados a acessar sites pedagógicos. Já percebemos, inclusive, nas aulas de informática da nossa escola nos últimos anos, que há uma tendência de eles quererem burlar as regras para acessarem sites de sua preferência, muitos deles não pedagógicos, embora haja um trabalho intenso para modificar essa situação.

Entendemos, no entanto, que é necessária uma mudança cultural, tanto nos docentes como nos discentes, pois as tecnologias educacionais podem ser uma estratégia para diminuir as desigualdades sociais e não as ampliar. Belloni (2005, p. 10) afirma que:

[...] a escola deve integrar as tecnologias de informação e comunicação porque elas já estão presentes e influentes em todas as esferas da vida social, cabendo à escola, especialmente à escola pública, atuar no sentido de compensar as terríveis desigualdades sociais e regionais que o acesso digital a estas máquinas está gerando (BELLONI, 2005, p. 10).

Nesse sentido, como utilizaremos as tecnologias educacionais de modo a estimular uma formação crítica em nossos estudantes se nós mesmos como docentes não conseguimos utilizar os recursos disponíveis para a nossa prática pedagógica?

E não só os professores possuem dificuldades, há discentes que também as têm, mesmo tendo nascido em uma era digital. Alguns responsáveis pelos estudantes e os próprios docentes, em alguns casos, entraram em contato com a escola através do Instagram relatando que não estavam encontrando as atividades.

Para resolver essas questões, decidimos inicialmente elaborar um tutorial, intitulado “Acessando as atividades no site”, para explicar como se dava esse processo. Decidimos em reunião virtual semanal que os tutoriais ficariam disponíveis no canal do YouTube da escola. Para favorecer o acesso ao tutorial, foi criada uma *playlist* “Tutoriais”, para que assim os estudantes encontrassem as informações necessárias de modo facilitado no canal. Foram feitos, também, outros tutoriais à medida que os professores foram trazendo as demandas dos seus grupos.

Além disso, foi ofertado ao coletivo de professores um momento de formação sobre o desenvolvimento de atividades para o site. Entendemos que o processo de apropriação de recursos tecnológicos pelos professores não aconteceu e não acontecerá em apenas uma formação, todavia lembramos que os professores, mesmo não tendo nascido em uma época em que *smartphones*, computadores e tantos outros aparelhos digitais existiam ou eram utilizados largamente, eles são usuários atuais desses recursos. O estranhamento, então, pode ser mais por como utilizar tais recursos de modo pedagógico do que o uso do aparato em si.

E apesar de a apropriação ser pessoal - cada indivíduo possui o seu modo de se apropriar - como afirma Chartier (1998), compreendemos a necessidade de traçarmos estratégias para contribuir com esse caminho do docente e do discente, que algumas vezes demonstram não estar acostumados com essa nova forma de ensino e aprendizagem.

Sendo assim, após a publicação do primeiro tutorial, ainda percebemos que o site poderia ser mais simplificado. Um exemplo é que, para acessar as atividades, o estudante deveria clicar no ciclo em que estudava. Todavia, percebemos que eles não se lembravam do ciclo, e sim da turma ou do turno que frequentavam. Decidimos, então, fazer algumas mudanças simples, como: colocar do lado de cada ciclo o turno e colocar na página inicial de ensino, links para acessar os anos, conforme as imagens 4 e 5.

Imagem 4 – Menu Ensino



Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Imagem 5 – Link das Páginas dos Anos

Para acessar a página com as atividades basta clicar no botão correspondente ao seu ano.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Outro ponto que nós avaliamos em uma de nossas reuniões virtuais foi se era necessário estabelecer um padrão para o tipo de postagem no site, em relação às atividades e se iríamos delimitar as imagens, os vídeos, os formulários, entre outros aspectos. Decidimos que não, pois, como são 3 ciclos distintos e a EJA, entendemos que os objetivos educacionais não são idênticos, o que pode levar a estratégias de formulação das atividades de modo diferenciado.

Já em relação às respostas das atividades, percebemos que nem todos estudantes estão realizando as mesmas. E isso pode se dar por muitas razões, desde a falta de acesso, como confirmado através de ligações aos discentes, como por dificuldade em compreender a dinâmica de uma atividade virtual, o desinteresse em realizar tarefas, entre tantos outros fatores. Mas um ponto positivo é que temos muitos estudantes realizando as atividades e ainda pedindo mais. Por isso, através da aba “Sites Educativos”, que também implementamos, os estudantes podem realizar outras atividades, que não foram produzidas pelos professores da escola, mas que são igualmente importantes.

Temos também estimulado os nossos estudantes através das outras abas do site a manterem um vínculo emocional com a escola, como através das abas “Eventos e Projetos”, “Programas” e

“Sobre nós”. Entendemos que este momento não é apenas para a realização de atividades curriculares, e sim uma oportunidade de apoio mútuo entre escola e família.

Dessa forma, avaliamos positivamente o que conquistamos até agora, e seguiremos nesta estratégia de nos apoiarmos uns nos outros, pois todos nós - comunidade escolar - estamos enfrentando um período de turbulência, de mudança de rotinas, de mudança de hábitos e até mesmo de luto, seja ele pessoal ou coletivo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A EMPEP tinha como objetivo elaborar um site educacional com apontamentos didáticos para incentivar, mediar o trabalho docente e buscar uma aproximação com os estudantes e seus familiares durante a pandemia do novo coronavírus. Para alcançar esse objetivo, foram feitos: uma pesquisa com a comunidade escolar, reuniões virtuais com o grupo de professores da escola e a criação de um grupo de trabalho com representatividade de todos os coletivos para a edição e a elaboração do site.

O site foi escolhido como um dos principais recursos pedagógicos da nossa escola por demonstrar ser, no momento atual de isolamento social, o aparato tecnológico que melhor atenderia aos anseios da comunidade escolar da EMPEP, além de estar em consonância com a vida social dos nossos estudantes e com a literatura.

Acreditamos que o modo como ele foi produzido, com representação de professores de todas as áreas da escola, permitiu que os conteúdos do site fossem desenvolvidos de maneira coerente com o que nós acreditamos ser uma educação de qualidade e que respeita as diferenças. Esse respeito foi visto, por exemplo, no caso da interpretação em Libras dos vídeos das turmas onde nós temos alunos com deficiência auditiva.

A variedade de abas também foi um fator que consideramos muito assertivo na construção do site, uma vez que os estudantes podem fazer outras atividades durante a semana e não apenas as que foram necessariamente pensadas para o seu ano de ensino. Isso tem garantido que aqueles discentes que possuem facilidade em realizar as tarefas não fiquem sem nenhuma atividade em outros dias da semana, lembrando que estamos falando em atividades de acolhimento e de reflexão, como forma de desenvolvimento pessoal e coletivo.

Um dos pontos que nós mudaríamos se fôssemos elaborar novamente o site seria colocar as atividades dos anos de modo mais simplificado, desde a primeira publicação. Após a entrada do site no ar, tivemos que fazer algumas mudanças para torná-las mais acessíveis, porém não pudemos fazer grandes mudanças, pois muitos estudantes e suas famílias já estavam acostumados com o *layout*.

Outro fator a ser considerado numa provável reelaboração do site é a ampliação da participação da comunidade escolar na produção e execução dessa plataforma.

Apesar desses pontos que temos que melhorar, acreditamos que a nossa escola alcançou o seu objetivo com o site, pois temos recebido muitas avaliações positivas dos professores e das famílias, sejam elas durante o preparo e a realização das atividades, ou através das mensagens de parabenização que chegam até nós.

Logo, acreditamos que nós, como escola pública, temos que oferecer a melhor educação possível para que os nossos estudantes possam se posicionar frente aos desafios da sociedade em que vivem. Essa educação, para ser de qualidade, precisa de um docente que se sinta acolhido para conseguir vencer os desafios diários e os novos que surgem a cada dia. Esperamos que este projeto possa inspirar os nossos colegas, de perto e de longe, a compreender que, mesmo com todas as dificuldades, é possível inovar e construir um mundo menos desigual e mais tolerante.

REFERÊNCIAS

BELLONI, Maria Luíza. **O que é mídia - Educação**. 2 ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 10 de ago. de 2020.

CHARTIER, Roger. **A aventura do livro: do leitor ao navegador: conversações com Jean Lebrun**. Tradução: Reginaldo Carmello Corrêa de Moraes. São Paulo: Imprensa Oficial, UNESP, 1998. Disponível em: <https://docero.com.br/doc/x0x01>. Acesso em: 11 ago. 2020.

EMPEP. **Construindo saberes em tempo de pandemia**. Formulário. Disponível em https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfQDuyAZPYqKJmV_LsbRDmaxiDVP0LhJB6AKRX3HKC_2dYz7A/viewform. Acesso em: 13 ago. 2020.

EMPEP. empep. oficial. **Instagram**, 12 ago. 2020. Disponível em <https://www.instagram.com/empep.oficial/?igshid=k5mjl9j8zc76>. Acesso em: 12 ago. 2020.

EMPEP. **Construindo Saberes em Tempo de Pandemia**. 1º Questionário. Disponível em <https://docs.google.com/forms/d/1toYciboJtZdgvrkJJThgXUyFIYVgTSH32E8pux2qciA/edie?gxi ds=7628>. Acesso em: 01 de março de 2021.

EMPEP. EMPEP OFICIAL. **Youtube**, 12 ago. 2020. Disponível em <https://www.youtube.com/channel/UCayLZwcrjPUTmICyETYggLA>. Acesso em: 12 ago. 2020

EMPEP. Tutorial Acessando as atividades no Site. **Youtube**, 12 ago. 2020. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=90v51MT-_bs&list=PLfdLfo_8FwChDqhVNjmBut9b0g8GZ-C_3>. Acesso em: 12 ago. 2020.

EMPEP. Tutorial EJA no Site EMPEP. **Youtube**, 12 ago. 2020. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=ZLeHFvY4wBU&list=PLfdLfo_8FwChDqhVNjmBut9b0g8GZ-C_3&index=2>. Acesso em: 12 ago. 2020.

MASSETO, Marcos T. **Mediação Pedagógica e o Uso da Tecnologia**. In: MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos T. e BEHRENS, Marilda Aparecida *Novas Tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas: Papirus, 2000.

ANEXO - Formulário – Mapeamento dos estudantes e famílias

EMPEP - Construindo saberes em tempo de pandemia

Prezada família e estudantes,

Gostaríamos de fazer um levantamento para entender como a sua família e vocês têm enfrentado o isolamento social e, para continuarmos pensando em possibilidades de aproximação entre escola e família, durante esse período. Assim, contamos com a sua disponibilidade para responder este questionário.

Ele contém 3 partes, apesar de parecer extenso, é muito fácil e rápido de responder. Ao final de cada página clique na palavra PRÓXIMO e, no final de todas as páginas, clique em ENVIAR.

Obrigada pela sua colaboração!

Se puder, FIQUE EM CASA! Estamos JUNTOS!

1. Nome completo do responsável pelo preenchimento deste formulário *
2. E-mail para contato
3. Número de telefone que tenha WhatsApp para contato *
4. Você é ? *Marcar apenas uma oval.*

Pai de estudante

Mãe de estudante

Responsável por estudante

Estudante de EJA

Outros: _____

5. Você estudou (escolaridade) * *Marcar apenas uma oval.*

- Nunca estudou
- Ensino Fundamental incompleto
- Ensino Fundamental completo
- Ensino Médio incompleto
- Ensino Médio completo
- Ensino Superior
- Outro: _____

6. Na sua casa, quantas pessoas estudam na EMPEP? * *Marcar apenas uma oval.*

- 1 *Pular para a pergunta 7*
- 2 *Pular para a pergunta 18*
- 3 *Pular para a pergunta 30*
- 4 *Pular para a pergunta 43*
- 5 *Pular para a pergunta 57*

CONDIÇÕES DE SAÚDE

7. Nome completo do estudante da EMPEP pelo qual você é responsável *

8. Qual é o ano escolar do estudante? * *Marcar apenas uma oval.*

- 1º ano
- 2º ano
- 3º ano
- 4º ano
- 5º ano
- 6º ano
- 7º ano
- 8º ano
- 9º ano
- EJA

9. O estudante possui alguma deficiência? * Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

10. Se sim, qual é o tipo de deficiência? Marcar apenas uma oval.

Transtorno do Espectro do Autismo

Deficiência Intelectual

Deficiência Física

Surdez

Deficiência Visual

Baixa visão

Altas Habilidades e superdotação

11. O estudante frequenta o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? * Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

12. Os relatórios da Organização Mundial de Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde apontam que alguns grupos e faixas da população são mais suscetíveis ou vulneráveis à COVID-19, em qual grupo o estudante se enquadra? * Marcar apenas uma oval.

No grupo de risco por idade e outros problemas de saúde

No grupo de risco por idade

No grupo de risco por outros problemas de saúde

Não faz parte de nenhum grupo de risco

13. O estudante mora com alguém que tenha restrição médica ou faça parte do grupo de risco da COVID-19? **Marcar apenas uma oval.*

Sim

Não

14. Na sua família, algum morador que reside no domicílio, contraiu a COVID-19? **Marcar apenas uma oval.*

Sim

Não

15. O estudante tem realizado alguma atividade de estudo em casa? **Marcar apenas uma oval.*

Sim

Não

16. O estudante se sente disposto, em boas condições físicas e emocionais para realizar as atividades escolares em casa? **Marcar apenas uma oval.*

Sim

Não

17. Como você percebe o interesse do estudante na possibilidade de aula virtual? **Marcar apenas uma oval.*

Muito interesse

Pouco interesse

Nenhum interesse

QUESTÕES SOCIAIS E DE TRABALHO

18. Qual é o bairro da sua residência? ***

19. Incluindo você, quantas pessoas moram na casa? **Digite um número*

20. Neste momento de pandemia, a renda familiar: * *Marcar apenas uma oval.*

- Aumentou
- Não sofreu alteração
- Diminuiu
- Deixou de ter renda

21. Sua família tem conseguido manter o distanciamento social? **Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não

22. Durante o distanciamento social, como está a sua rotina de trabalho? **Marcar apenas uma oval.*

- Trabalhando em casa
- Saindo diariamente para trabalhar
- Saindo de vez em quando para trabalhar
- Não está trabalhando

23. Qual tem sido a maior dificuldade da família nesse período de distanciamento social? **Pode marcar mais de uma opção*

Marque todas que se aplicam.

- Ficar com as crianças em casa, fora da escola
- Não poder ir trabalhar
- Falta de dinheiro
- Falta de expectativa de tudo voltar ao normal
- Usar máscaras

Outro: _____

24. Como o(s) estudante(s) tem ocupado o seu tempo no período de distanciamento social?

ACESSO ÀS TECNOLOGIAS E MATERIALIDADE

25. De que forma a família/estudante acessa à internet com mais frequência? **Pode marcar mais de uma opção*

Marque todas que se aplicam.

- Dados móveis (3G, 4G, 4.5G) no celular
- Wi-fi em casa
- Wi-fi em casa compartilhada de terceiros (por exemplo: vizinho)
- Wi-fi fora de casa
- Não tenho acesso à internet

26. Como você considera a qualidade da sua internet? *Marcar apenas uma oval.

- Péssima.
- Razoável.
- Boa.
- Excelente.

27. Quais mídias sociais você usa? *Pode marcar mais de uma opção

Marque todas que se aplicam.

- WhatsApp
- Facebook
- Instagram

Outro: _____

28. Qual(ais) equipamento(s) o estudante poderá usar para interagir com a escola? E como se dá a utilização do(s) mesmo(s)? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	uso individual	uso compartilhado	não possuo
Computador	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Notebook	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Celular Smartphone	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tablet	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

29. Qual horário será mais adequado para o estudante acessar as atividades escolares remotas em casa?

*Pode marcar mais de uma opção

- Manhã
- Tarde
- Noite

30. Você gostaria de participar de uma reunião por chamada de vídeo com a equipe de educadores da escola? **Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não

31. Qual é o melhor horário para que a família/estudante participe de uma reunião virtual? **Pode marcar mais de uma opção*

Marque todas que se aplicam.

	Manhã	Tarde	Noite	Não tenho disponibilidade
Segunda-feira	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Terça-feira	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Quarta-feira	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Quinta-feira	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sexta-feira	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

32. A família/estudante tem disponibilidade de reproduzir ou imprimir as atividades elaboradas e enviadas pelos professores? **Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não

33. Você tem interesse em participar de um grupo de WhatsApp da turma caso seja criado? **Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não

34. Em sua opinião, qual é a melhor ferramenta para interação dos educadores com os estudantes neste momento de distanciamento social? ***

Marque todas que se aplicam.

- WhatsApp
- Facebook e Instagram
- Blog e sites
- Google Sala de Aula
- Email

Outro: _____

35. Indique o grau de facilidade em utilizar equipamentos tecnológicos **Marcar apenas uma oval.*

- Nenhum
- Médio
- Muita

36. Você já acessou o Instagram da escola (@empep.oficial)? **Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não